

Veículo: AGROSOFT BRASIL	Editoria: Cursos	Página:	Data: 02/04/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Consórcio Pesquisa Café realiza curso de pós-colheita		
Unidade citada jornal: Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []	Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []	Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.agrosoft.org.br/agropag/224865.htm			



Consórcio Pesquisa Café realiza curso de pós-colheita

Comentários :: Publicado em 02/04/2013 na seção cursos :: Versões alternativas: [Texto](#) [PDF](#)

No Brasil, o período da colheita do café Arábica geralmente se inicia do mês de abril a maio até no máximo setembro, quando ocorrem as primeiras floradas da próxima safra. Em regiões cafeeiras mais ao norte, como o estado da Bahia, a produção do café Arábica tem início no mês de setembro. Já a colheita da espécie Robusta começa em março.



Para preparar profissionais da fase seguinte a da colheita na produção de café, a pós-colheita, e atender as demandas de instituições de extensão e ensino em estudos avançados, professores da área de Armazenamento do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com pesquisadores da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Embrapa Café, todas instituições participantes do Consórcio Pesquisa Café, vão realizar programa de capacitação semipresencial especialmente elaborado para técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado de Minas Gerais (Emater-MG) e profissionais envolvidos com a cafeicultura. O primeiro encontro presencial será realizado de 8 a 12 abril de 2013 na Unidade Regional Zona da Mata da Epamig.

O curso terá doze meses de duração, com dois encontros presenciais de uma semana e três encontros regionais com um terço do grupo. "Nos encontros presenciais, serão abordados os conteúdos que serão estudados no período e realizadas as avaliações formais. Nos encontros regionais, serão construídas três Unidades demonstrativas (UDs). Uma UD está programada para o Município de Lajinha (representando a Zona da Mata). As outras UD's estão programadas para o Sul de Minas e para o Cerrado Mineiro", explica o professor Juarez de Sousa e Silva. Durante a construção das unidades serão, também, realizados trabalhos de transferência e avaliações do sistema de treinamento.

Segundo o professor, não há curso similar no Brasil tanto em conteúdo quanto em metodologia e há carência de profissionais nessa área. Da forma como está sendo proposto, vai propiciar que profissionais se atualizem em instituições de ensino de excelência sem prejuízo do dia a dia de trabalho, pois grande parte do treinamento será realizado a distância. "Das 600 horas previstas, 510 horas serão ministradas a distância e 90 horas em dois encontros presenciais de cinco dias de duração", completa.

Entre os conteúdos gerais que fazem parte da programação estão temas como armazenagem e comercialização, estrutura e propriedades dos grãos, princípios básicos da psicrometria, amostragem, umidade do produto, qualidade dos grãos, secagem, energia no pré-processamento, ventiladores, aeração e refrigeração de grãos armazenados, manuseio de grãos, secagem, armazenagem e beneficiamento de café, custos em função da colheita, secagem e armazenagem e manejo de pragas do café armazenado.

Para mais informações sobre o curso, acesse o site www.poscolheita.com.br, onde também estão disponíveis detalhamento de tecnologias de pós-colheita desenvolvidas pelo [Consórcio Pesquisa Café](#), como fomalha a carvão vegetal, lavadores e sistema de reúso da água no prepara do café, produção de café cereja descascado, secador intermitente rotativo, terreiro híbrido e ventiladores para uso agrícola.

O [Consórcio Pesquisa Café](#) congrega instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais.

Foi criado por dez instituições: [Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola \(EBDA\)](#), [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária \(Embrapa\)](#), [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), [Instituto Agrônômico \(IAC\)](#), [Instituto Agrônômico do Paraná \(Iapar\)](#), [Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural \(Incaper\)](#), [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(MAPA\)](#), [Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro \(Pesagro-Rio\)](#), [Universidade Federal de Lavras \(UFLA\)](#) e [Universidade Federal de Viçosa \(UFV\)](#).

FONTE

[Embrapa Café](#)
Flávia Bessa -- Jornalista
Telefone: (61) 3448-1927 /

flavia.bessa@embrapa.br
Sites: www.embrapa.br/cafe e www.consorciopesquisacafe.com.br